

## X Simpósio Brasileiro de Melhoramento Animal Uberaba, MG – 18 a 23 de agosto de 2013

### Características de carcaça de bovinos de três grupos genéticos terminados em confinamento<sup>1</sup>

Mário Henrique França Mourthé<sup>2</sup>, Frederico Borba Diniz<sup>3</sup>, Severino Delmar Junqueira Villela<sup>4</sup>, Jorge Augusto Barroso<sup>3</sup>, Cleube Andrade Boari<sup>4</sup>, Julimar do Sacramento Ribeiro<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Parte da dissertação do segundo autor. Apoio da FAPEMIG

<sup>2</sup>Programa nacional de pós-doutorado - UFVJM, Diamantina, MG. Bolsista CAPES. e-mail: [kikolider@yahoo.com.br](mailto:kikolider@yahoo.com.br)

<sup>3</sup>Programa de pós-graduação em Zootecnia – UFVJM, Diamantina, MG.

<sup>4</sup>Departamento de Zootecnia – UFVJM, Diamantina, MG.

<sup>5</sup>Departamento de Zootecnia – UFAL, Arapiraca, AL.

**Resumo:** Avaliou-se as características de carcaça de 18 bovinos não castrados dos grupos genéticos F1Guzerá x Holandês (Guzolando), F1 Guzerá x Nelore (Guzonel) e ½ Simental + Guzonel (Tricross). Os animais foram confinados por 83 dias, com dieta à base de silagem de sorgo e concentrado. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente. O grupo Tricross apresentou maior peso de carcaça quente, peso de carcaça fria e peso de dianteiro que os demais grupos genéticos. O rendimento de carcaça quente e fria foi menor para o grupo Guzolando e foram semelhantes entre os grupos Tricross e Guzonel. Não houve diferença entre os grupos genéticos para peso do traseiro e proporção do dianteiro e traseiro. Os grupos genéticos com participação de raças selecionadas para corte apresentaram melhor rendimento de carcaça, entretanto os grupos foram semelhantes para proporção do traseiro.

**Palavras-chave:** cruzamentos, Guzerá, rendimentos, traseiro

### Carcass traits of three genetic groups of feedlot finished cattle

**Abstract:** The aim this study was to evaluate the carcass characteristics of 18 intact cattle of genetic groups F1 Guzerat x Holstein (GH), F1 Guzerat x Nelore (GN) and ½ Simmental x GN (SG). The animals were confined during 83 days and their diets were composed of sorghum silage and concentrate (50: 50). Completely randomized design was adopted. The SG group showed higher hot carcass weight, cold carcass weight and forequarter weight than other groups. The hot carcass yield and cold carcass yield were lower to GH group and similar between SG and GN groups. There was no difference among genetic groups for the hindquarter weight, forequarter and hindquarter yields. The genetic groups with participation of selected breeds for meat, showed higher carcass yield, however, all groups were similar to hindquarter proportion.

**Keywords:** crossbreeding, Guzerat, hindquarter, yields

### Introdução

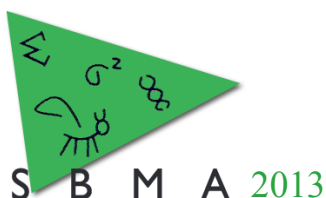
Atualmente, o gado zebu corresponde a mais de 80% do rebanho nacional devido à sua grande adaptação e rusticidade às condições de clima tropical. Entretanto, ainda não possui precocidade e maciez da carne como os taurinos, devido ao maior tempo de seleção que estes últimos foram submetidos. A utilização do cruzamento entre zebuínos e taurinos na região do cerrado brasileiro tem grande potencial de produzir animais com crescimento adequado a pasto, terminação rápida em confinamento e alto rendimento de carcaça.

Avaliar características de carcaça de animais originados do cruzamento entre raças Zebuínas (Guzerá e Nelore) e Taurinas (Simental e Holandês) são importantes devido a maior disponibilidade de algumas destas em determinadas regiões, o que pode propiciar oportunidades estratégicas para a produção de carne.

Objetivou-se com este estudo avaliar as características de carcaça de três grupos genéticos de bovinos com base na raça Guzerá.

### Material e Métodos

O experimento foi conduzido no Setor de Bovino de Corte da Fazenda Experimental da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, localizada no município de Curvelo/MG (latitude 18°49'54.73"S e longitude 44°23'39.43"O), no período de Agosto a Novembro de 2012. Foram utilizados 18 bovinos não-castrados de três grupos genéticos, sendo seis F1 Guzerá x Holandês



## X Simpósio Brasileiro de Melhoramento Animal

Uberaba, MG – 18 a 23 de agosto de 2013

(Guzolando), seis F1 Guzerá x Nelore (Guzonel) e seis  $\frac{1}{2}$  Simental +  $\frac{1}{4}$  Guzerá +  $\frac{1}{4}$  Nelore (Tricross) com idade média de 20 meses e peso corporal inicial médio (PI) de  $395,25 \pm 14,2$  kg;  $435,07 \pm 20,5$  kg e  $461,59 \pm 11,7$  kg, respectivamente.

O volumoso utilizado foi a silagem de sorgo e o concentrado foi formulado à base de milho quebrado, sorgo moído, farelo de soja, farelo de algodão 38%, ureia e núcleo mineral. A relação volumoso: concentrado usada foi de 50: 50, com base na matéria seca (MS). A dieta apresentou teores de MS, proteína bruta (PB), extrato etéreo (EE), matéria mineral, fibra insolúvel em detergente neutro (FDN) e ácido (FDA), respectivamente de 63,34%; 11,20%; 2,97%; 2,53%; 32,87% e 14,58%.

Após 83 dias de confinamento, os animais foram abatidos com peso corporal médio final de 559,05 kg, 498,32 kg e 520,90 kg, respectivamente, para os grupos Tricross, Guzolando e Guzonel. O abate dos animais foi conduzido em frigorífico com inspeção estadual, por sangria, após insensibilização com pistola pneumática. As carcaças foram divididas longitudinalmente pela coluna vertebral em duas meias carcaças, as quais seccionadas em porção dianteira e traseira, por meio de corte entre a 8ª e 9ª costela (seguindo procedimento estabelecido pelo frigorífico). As carcaças foram identificadas e pesadas para obtenção do peso de carcaça quente e rendimento de carcaça quente. Após a pesagem, as meias carcaças foram resfriadas por 24 horas a  $0^{\circ}\text{C} \pm 1$ , sendo, posteriormente, pesadas novamente para a obtenção do peso de carcaça fria e do rendimento de carcaça fria. Da mesma forma, as porções dianteira e traseira foram pesadas e calculadas a proporção destas em relação ao peso de carcaça fria.

O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com três tratamentos (grupo genético) contendo seis repetições (animais). As variáveis foram analisadas pelo procedimento GLM (General Linear Model) do SAS (2002), considerando o PI como covariável. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey utilizando-se 5% de significância.

### Resultados e Discussão

O grupo Tricross apresentou maior ( $P < 0,05$ ) peso de carcaça quente, peso de carcaça fria, ganho de peso de carcaça e peso de dianteiro que os demais grupos genéticos (Tabela 1). O rendimento de carcaça quente, rendimento de carcaça fria e proporção de dianteiro foram semelhantes ( $P > 0,05$ ) entre os grupos Tricross e Guzonel, porém estes apresentaram superiores ( $P < 0,05$ ) aos do grupo Guzolando. Não houve diferença ( $P > 0,05$ ) entre os grupos para peso do traseiro e proporção do traseiro.

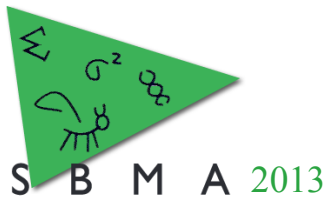
Tabela 1. Características de carcaça de bovinos três grupos genéticos terminados em confinamento

Ingredientes	Grupos genéticos			Valor P	CV
	Tricross	Guzolando	Guzonel		
PCQ <sup>1</sup> (kg)	307,33 <sup>a</sup>	260,00 <sup>c</sup>	286,83 <sup>b</sup>	0,0182	2,43
RCQ <sup>2</sup> (%)	56,03 <sup>a</sup>	51,56 <sup>b</sup>	54,23 <sup>a</sup>	0,0153	2,38
PCF <sup>3</sup> (kg)	296,89 <sup>a</sup>	252,44 <sup>c</sup>	278,83 <sup>b</sup>	0,0126	2,48
RCF <sup>4</sup> (%)	54,12 <sup>a</sup>	50,07 <sup>b</sup>	52,74 <sup>a</sup>	0,0109	2,45
PD <sup>5</sup> (kg)	123,13 <sup>a</sup>	101,35 <sup>c</sup>	115,27 <sup>b</sup>	0,0005	2,31
RD <sup>6</sup> (%)	41,47	40,14	41,34	0,8552	2,14
PT <sup>7</sup> (kg)	173,76	151,09	163,56	0,1201	2,89
RT <sup>8</sup> (%)	58,53	59,86	58,66	0,8552	1,49

Médias seguidas por letras diferentes na mesma linha diferem ( $P < 0,05$ ) pelo teste de Turkey; <sup>1</sup>PCQ = peso de carcaça quente; <sup>2</sup>RCQ = rendimento de carcaça quente; <sup>3</sup>PCF = peso de carcaça fria; <sup>4</sup>RCF = rendimento de carcaça fria; <sup>5</sup>PD = peso de dianteiro; <sup>6</sup>RD = rendimento de dianteiro; <sup>7</sup>PT = peso de traseiro; <sup>8</sup>RT = rendimento de traseiro.

A diferença nos pesos de carcaça quente e fria, provavelmente, resultou do maior peso corporal final, já que o comportamento entre as três variáveis foi semelhante, ou seja, Tricross superior ao Guzonel e estes ao Guzolando. Entretanto, todos os grupos apresentaram peso de carcaça acima de 230 kg, que é o valor mínimo exigido por alguns frigoríficos.

Já para o rendimento de carcaça quente e fria, observou-se que houve superioridade dos dois grupos que foram compostos somente por raças selecionadas para corte, o Tricross e o Guzonel. De fato,



## X Simpósio Brasileiro de Melhoramento Animal

Uberaba, MG – 18 a 23 de agosto de 2013

o maior direcionamento do ganho de peso para partes não integrantes da carcaça pelos cruzamentos com participação de raças leiteiras é relatado na literatura (Fernandes et al., 2005).

O efeito observado para o peso de dianteiro apresentou o mesmo comportamento do peso de carcaça quente e fria o qual o grupo Tricross foi superior aos demais. Entretanto, este efeito é menos relevante quando comparado ao peso e proporção de traseiro, pois é nesta porção da carcaça que está localizado os cortes cárneos nobres e de maior valor comercial. A ausência de efeito nestas duas variáveis, principalmente, na proporção de traseiro demonstrou o bom potencial dos três grupos genéticos para esta característica já que esta correspondeu a maior proporção da carcaça e apresentou média de 59,01 % entre os grupos. Igarasi et al. (2008) relataram média de 58,80% na proporção de traseiro em animais F1 Angus x Nelore.

### Conclusões

Os grupos Tricross e Guzonel, compostos por raças selecionadas para corte, foram superiores em produzir carcaça, entretanto os animais Guzolando apresentaram potencial para engorda, pois apresentaram rendimento de posterior semelhante aos demais grupos.

### Literatura citada

- FERNANDES, H.J.; PAULINO, M.F.; MARTINS, R.G.R. et al. Crescimento de componentes corporais de três grupos genéticos nas fases de recria e terminação. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.34, p.288-296, 2005.
- IGARASI, M.S.; ARRIGONI, M.B.; HADLICH, J.C. et al. Características de carcaça e parâmetros de qualidade de carne de bovinos jovens alimentados com grãos úmidos de milho ou sorgo. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.37, p.520-528, 2008.